



Escrito por Romildo Prazeres, revisado pela equipe do Movimento de Células e Discipulado da PIB.

PARA O LÍDER

Amado Líder,

Já há uma data para seu próximo encontro de Discipulado de Líderes (DL)? Se não, cobre seu supervisor. Se você é supervisor de célula, faça um encontro especial para o início do ano com seus líderes! Andar em discipulado também é ser cuidado.

AVISOS

Agenda de Células 2026 - Confira e não fique de fora de tudo aquilo que Deus está te chamando para viver esse ano! [LINK](#)

Caixa de Ferramentas da Célula - Conheça várias ferramentas uteis para abençoar sua Célula! [LINK](#)

Acesse esse [LINK](#) para saber todos os eventos.

QUEBRA GELO

Checando a Balança

Peça para todos formarem duplas.

Rodada 1 (O Peso): Em 30 segundos, cada um deve compartilhar uma situação da semana que deu vontade de reclamar ou "soltar um lamento".

Giro: Troquem de duplas rapidamente.

Rodada 2 (O Maná): Com o novo par, cada um deve compartilhar em 30 segundos uma "benção comum" (o maná diário) que recebeu de Deus hoje, mas que quase passou despercebida por causa da rotina.

Fechamento do Líder: "Perceberam como é automático lembrar do que nos incomoda? O nosso estudo de hoje em Números 11 vai nos ensinar a ajustar essa balança para que a gratidão seja o nosso novo jeito de agir."

EXALTAÇÃO

1. [Jesus em Tua presença](#)
2. Leiam o [Salmo 118:1-14](#)
3. Façam orações de exaltação e agradecimento pelas bênçãos da semana.
4. [Te agradeço](#)

EDIFICAÇÃO

EM BUSCA DO INÉDITO DE DEUS: AJUSTANDO A BALANÇA DA MURMURAÇÃO E DA GRATIDÃO

Pr. Michel Ferreira Piragine

[Números 11:1-9](#)

INTRODUÇÃO

O livro de Números mostra o povo de Deus iniciando a sua jornada em direção à terra prometida, mas que não conseguiu chegar ao seu destino. Vamos analisar o seu comportamento e a primeira postura que os impediu de concluir o caminho: o fato de não terem ajustado a balança da murmuração e da gratidão. Por que o povo de Israel trocou a gratidão pela reclamação, assim como nós também fazemos nos dias atuais?

1) Não sabiam que este era um pecado capaz de acender a ira de Deus (v.1)

O povo se queixou, e isto pareceu mau aos olhos do Senhor. Em hebraico, a palavra "queixar" significa: queixar-se com ressentimento, murmurar ou lamentar-se com acusação. É como se estivessem colocando Deus no banco dos réus — uma rebelião disfarçada de lamento. Já a murmuração não é apenas queixa; é uma reclamação hostil, desafiadora e irritante.

Em nossa vida com os filhos, passamos por situações de lamentação (quando estão com dor ou doentes) e de murmuração (quando servimos algo, mas não era exatamente como queriam). A murmuração tem a capacidade de irritar e, no texto bíblico, foi capaz de acender a ira de Deus (1Co 10:10; Fp 2:14; 1Pe 4:9).

- **Como podemos cultivar o hábito de levar nossas dores a Deus em oração sem permitir que elas se transformem em murmuração?**





2) “Modus Operandi” diante das dificuldades

O povo de Deus começou a murmurar diante das dificuldades e essa situação se tornou o seu “modus operandi” (maneira de agir seguindo geralmente a mesma rotina). Precisamos observar se, em nossas vidas, a reclamação e a murmuração não se tornaram o nosso “modus operandi” — algo automático que nem percebemos mais. Uma maneira de combatê-lo é praticarmos a gratidão em nossa rotina.

3) A influência dos reclames (v. 4)

As reclamações do povo de Deus começaram porque foram influenciados pelas queixas do “populacho” (estrangeiros que saíram do Egito junto com os israelitas). Esse termo é frequentemente associado na Bíblia ao início das murmurações no deserto e representa a influência externa e a falta de fé que fazia os israelitas duvidarem de Deus. Nós duvidamos porque andamos com quem murmura em todos os ambientes (termômetro), mas o cristão maduro deve ser alguém que influencia o ambiente (termostato).

- **Como ser “termostato” e não “termometro”?**

4) Acostumaram-se com o maná e deixaram de ser agradecidos (v. 7, 8 e 9)

O povo estava acostumado a reclamar de tudo, inclusive do maná, e essa murmuração vem “embrulhada” no pacote da ingratidão. Esse tipo de atitude irrita ao Senhor. O povo chegou ao ponto de reclamar até mesmo das bênçãos e milagres concedidos por Deus. O pior é que somos capazes de fazer o mesmo quando a ingratidão se torna nosso “modus operandi”, levando embora o contentamento (1Ts 5:18). Para começar a reclamar até das bênçãos, basta apenas parar de agradecer.

- **Qual ‘bênção comum’ de Deus você tem tratado com indiferença?**

5) Imaturidade

O povo de Deus foi imaturo ao reclamar de tudo o que Deus estava fazendo; faltou a maturidade de equilibrar na balança da vida a fé e o contentamento. Essa forma imatura de pensar os levou a valorizar a comida do Egito, desejando carne ao ponto de chorarem com a família na porta de suas tendas.

- **Como você pode exercitar o contentamento com o que Deus tem lhe dado hoje?**

CONCLUSÃO & CHECAGEM

O ajuste necessário na balança entre a murmuração e a gratidão é abandonar a queixa — que é uma negação da providência divina — e encontrar contentamento na provisão do Senhor.

- 1- Tenho focado mais no que me falta ou no que Deus já proveu?
- 2- Quando enfrento desafios, a minha reação imediata é murmurar ou orar?
- 3- Minhas palavras estão construindo um ambiente de gratidão ou de negatividade?

Este é um momento para checar seu coração em oração e tomar uma decisão: o que você fará diferente a partir de hoje?

EVANGELISMO

- Ore pelas pessoas do seu convívio e seja intencional em testemunhar de Jesus para elas.
- Convide alguém para vir na célula com você essa semana.

ORAÇÃO

- Orem por novos líderes.
- Orem pela multiplicação de sua célula.
- Orem pelos enfermos da igreja.
- Orem pelo reinício das atividades e pelos eventos de evangelismo.